

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA. IV. ENSAIOS DE LINHAGENS PARA  
SEMEADURA DO TARDE

Emídio Rizzo Bonato

**Objetivo**

Identificar linhagens, de diferentes ciclos, com melhor adaptação a sementeiras no final do mês de dezembro, para suceder as culturas de inverno quando estas não possibilitam a sementeira da soja na época ideal.

**Metodologia**

Os ensaios foram conduzidos em Passo Fundo, em Lagoa Vermelha, e em Santa Rosa, na safra 1991/92. A sementeira, em todos os locais, foi feita na segunda quinzena de dezembro. Em Lagoa Vermelha e em Santa Rosa os ensaios tinham 14 tratamentos, sendo 11 linhagens e as testemunhas IAS 5, BR-4 e Cobb. Em Passo Fundo, foram incluídas mais dez linhagens.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas, compostas de quatro fileiras de 0,5 m, tinham 10 m<sup>2</sup> de área total e 4 m<sup>2</sup> de área útil. A densidade foi de 20 plantas por metro.

Em todos os locais foi feita adubação, seguindo-se as recomendações em função da análise do solo.

Foram avaliados os seguintes parâmetros: em Passo Fundo - número de dias da emergência ao florescimento e à maturação, altura das plantas e das vagens inferiores e rendimento; em Lagoa Vermelha - altura das plantas e das vagens inferiores, acamamento, retenção foliar e rendimento de grãos. O rendimento de grãos foi submetido à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan, ao nível de 5 % de probabilidade.

### **Resultados**

O ensaio de Santa Rosa foi perdido por deficiência hídrica durante a germinação. Os resultados obtidos em Passo Fundo e em Lagoa Vermelha estão, respectivamente, nas Tabelas 1 e 2.

Todas as linhagens avaliadas, nos dois locais, apresentaram desenvolvimento normal de plantas, sendo que em Passo Fundo a altura foi superior à verificada em Lagoa Vermelha. As precipitações elevadas e constantes, verificadas especialmente em Passo Fundo, durante a safra de 1991/92, não permitiram proceder à adequada avaliação do potencial destas linhagens, quando semeadas no tarde.

Analisando-se o desempenho dentro de cada ciclo, verificou-se que apenas as linhagens tardias PFBR 87-866, em Passo Fundo, e PFBR 88-18364, em Lagoa Vermelha, superaram o rendimento da testemunha Cobb, segundo o teste de Duncan, ao nível de 5 % de probabilidade. Esta última linhagem, porém, não apresentou bom desempenho em Passo Fundo.

Tabela 1. Desempenho de genótipos de soja semeados em 19 de dezembro de 1991, em Passo Fundo, RS. EMBRAPA-CNPQ, Passo Fundo, RS, 1992.

	Ciclo (dias)		Altura (cm)		Rendimento de grãos (kg/ha) <sup>1</sup>
	Emer.-Flor.	Emer.-Mat.	Plantas	Inserção da 1ª vagem	
PFBR 87-1072	54	125	103	14	3.396 a
PFBR 87-866	53	126	101	15	3.251 ab
PFBR 88-18797	49	117	94	16	3.249 ab
PFBR 87-3633	52	119	86	18	3.219 abc
PFBR 88-18969	51	117	78	16	3.134 abcd
BR-4	50	124	101	15	3.079 abcde
PFBR 87-1364	54	131	104	18	3.046 abcdef
PFBR 87-1204	57	124	88	17	3.029 abcdef
PFBR 88-18250	53	119	99	15	3.009 bcdef
PFBR 88-18478	49	121	95	15	3.004 bcdef
IAS 5	51	119	88	18	2.995 bcdef
PFBR 88-18819	52	117	76	16	2.995 bcdef
PFBR 87-1431	54	124	97	17	2.973 bcdef
PFBR 87-1820	54	121	103	19	2.923 bcdef
PFBR 88-17133	52	115	89	17	2.884 bcdef
Cobb	57	127	108	16	2.854 cdefg
PFBR 87-1971	55	125	112	21	2.843 defg
PFBR 88-18270	51	119	91	16	2.834 defg
PFBR 87-1069	54	124	90	16	2.798 defg
PFBR 88-17004	54	113	96	17	2.790 defg
PFBR 87-1152	57	125	101	16	2.788 defg
PFBR 88-18390	57	129	103	18	2.736 efg
PFBR 88-18364	49	131	103	15	2.700 fg
PFBR 88-17009	53	112	98	17	2.508 g
C.V. %					8,81

<sup>1</sup> As médias seguidas da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ( $p \leq 0,05$ ).

Tabela 2. Desempenho de genótipos de soja semeados em 18 de dezembro de 1991, em Lagoa Vermelha, RS. EMBRAPA-CNPQ, Passo Fundo, RS, 1992.

Genótipos	Altura (cm)		Notas (1 a 5) <sup>1</sup>		Rendimento de grãos (kg/ha) <sup>2</sup>
	Plantas	Inserção da 1ª vagem	Acamamento	Retenção	
PFBR 88-18478	75	15	2,0	1,0	2.684 a
PFBR 88-18364	73	13	1,0	1,8	2.583 ab
PFBR 88-18819	63	16	1,1	1,0	2.521 abc
PFBR 88-18969	59	17	1,0	1,0	2.521 abc
PFBR 88-17133	67	15	1,0	1,0	2.438 abcd
PFBR 88-17009	70	13	1,6	1,0	2.381 abcde
IAS 5	74	17	1,5	1,0	2.325 abcdef
PFBR 87-1204	63	12	1,0	1,0	2.155 bcdefg
PFBR 88-18250	69	16	1,8	1,0	2.069 cdefg
PFBR 87-1431	84	15	1,1	1,0	1.971 defg
PFBR 87-1069	66	13	1,0	1,1	1.936 efg
PFBR 88-17004	65	14	1,0	1,0	1.888 fg
BR-4	78	16	1,0	1,0	1.736 gh
Cobb	71	13	1,1	1,3	1.396 h
C.V. %					15,20

<sup>1</sup> Nota 1 = sem problema; nota 5 = problema em grau máximo.

<sup>2</sup> As médias seguidas da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ( $p \leq 0,05$ ).